

Pronunciamento

SESSÃO DE POSSE DO MINISTRO BRUNO DANTAS DO NASCIMENTO NA PRESIDÊNCIA DO TCU

DISCURSO DA PROCURADORA-GERAL

Bom dia a todos!

Não sei se é assim para vocês, mas para mim o momento mais difícil de qualquer pronunciamento é a nominata. A gente sempre se preocupa em não esquecer alguém. Ainda mais no dia de hoje em que estão presentes nesse Plenário tantos expoentes da República. Portanto, peço licença para saudar os integrantes da Mesa, e demais autoridades aqui presentes na pessoa dessa mulher a quem muito admiro, Ministra Presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber.

A posse de um novo Presidente é sempre um momento bastante simbólico, que reflete mudança e, ao mesmo tempo, continuidade.

É uma mudança porque deixou o cargo em meados deste ano, por aposentadoria compulsória, a eminente Ministra Ana Arraes, que, por um ano e meio no exercício da Presidência do Tribunal, contribuiu com suas experiências e ideias para aprimoramento da instituição.

E é uma continuidade porque se mantém a tradição de conferir ao integrante mais antigo desta Corte que ainda não a tenha presidido a oportunidade de ofertar sua experiência e suas propostas para aperfeiçoar a gestão desta Casa e para prepará-la para enfrentar presentes e futuros desafios.

Ressalto o legado deixado pela nobre Ministra Ana Arraes, 2ª Presidente em mais de 130 anos de existência do TCU, cuja gestão foi exemplo de eficiência, de inovação, de coragem, de prudência e de sensibilidade. A gestão de Sua Excelência foi marcada, dentre outras relevantes iniciativas, pela valorização da participação feminina no exercício das funções de confiança no Tribunal.

Neste ponto, faço um parêntese para ressaltar que o mesmo caminho está sendo trilhado pelo nobre Ministro Bruno Dantas, como pudemos constatar ontem quando o Plenário aprovou a indicação do novo Corpo de Dirigentes. Houve um aumento de 27% para 41% de participação feminina na gestão.

Hoje, damos as boas-vindas ao eminente Ministro Bruno Dantas, que, ao longo do segundo semestre do corrente ano, substituiu interinamente a ilustre Ministra Ana Arraes com esmero, competência e dedicação.

Confúcio dizia que a idade sempre se faz acompanhar de algum mérito, mas que o mérito nem sempre espera a idade para se manifestar.

Essa é a máxima mais apropriada para definir Vossa Excelência, Ministro Bruno Dantas.

Sua notável carreira profissional e seu notório saber jurídico, demonstrado em um extenso e admirável currículo acadêmico, forjaram uma figura pública pronta a enfrentar, com maestria, os desafios que doravante se apresentarão.

Apesar de sua juventude, caro Ministro, esta Corte, a Administração Pública Federal e, porque não dizer, toda a sociedade brasileira tem sido rotineiramente agraciados com manifestações de sua rara inteligência, de sua aguda perspicácia, de seu vasto saber jurídico, de sua enorme capacidade de conciliação e de seu admirável espírito público, dons que lhe permitiram galgar, com invulgar celeridade, os mais elevados patamares dos cenários administrativo, jurídico e acadêmico nacionais.

Vossa Excelência se posiciona à frente da Corte de Contas em uma conjuntura política, econômica, fiscal e orçamentária tormentosa, que demandará atenção, firmeza, coragem e discernimento de quem estará no comando desta Casa.

Tais atributos não lhe faltam, Ministro Bruno Dantas.

Ademais, Vossa Excelência poderá contar, nos momentos mais difíceis, com a amizade, a sabedoria e o equilíbrio de seu Vice-Presidente, nosso querido Ministro Vital do Rêgo, a quem igualmente parablenizo e a quem faço votos de sucesso e felicidade.

Na escolha de dois dirigentes tão brilhantes e com perfis tão complementares – de um lado, o entusiasmo, o vigor e o dinamismo de nosso Presidente Bruno Dantas; de outro lado, a experiência e o espírito sempre conciliador de nosso Vice-Presidente Vital do Rêgo – o Plenário desta Corte, mais uma vez, demonstrou a sabedoria e a lucidez de seus integrantes.

Tenho absoluta certeza de que tão feliz combinação de atributos permitirá que a gestão que ora se inicia seja bem-sucedida e mantenha este Tribunal em sua trajetória de contínua ascensão no panorama institucional do país, com crescentes contribuições ao aperfeiçoamento de políticas e programas de governo, ao combate incessante aos desvios de recursos públicos e à melhoria dos serviços prestados pelo Estado à população brasileira, em especial à sua parcela mais desfavorecida.

Igualmente deve ser lembrado que o Tribunal de Contas da União permanecerá, até 2025, à frente da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores, a Intosai, cujo memorável e exitoso 24º Encontro, organizado por Vossa Excelência, Ministro Bruno Dantas, com a colaboração do Ministro Vital do Rêgo, na cidade Rio de Janeiro, no último mês de novembro, não só gerará frutos positivos para a imagem do Brasil e do TCU no exterior, mas também estimulará o intercâmbio técnico e a integração da Corte de Contas brasileira com órgãos de controle de todo o mundo, com benefícios significativos para a atuação de todos os envolvidos nesse processo.

Estejam certos, caros Ministros Bruno e Vital, que o Ministério Público de Contas não poupará esforços para auxiliá-los no desempenho da árdua missão que ambos corajosamente aceitaram e que ora se inicia.

Aproveito para agradecer, Ministro Bruno, o apoio prestado a este Ministério Público por Vossa Excelência ao longo do período em que substituiu interinamente a Ministra Ana Arraes na Presidência desta Corte.

Registro também minha convicção de que, em sua gestão, continuaremos a contar com seu apoio incondicional à continuidade dos projetos de modernização institucional e administrativa ora em andamento, bem como daqueles planejados para os próximos anos.

Finalizo minhas homenagens com votos de que todos os que contribuem com esta instituição – autoridades, servidores, terceirizados, estagiários, além de todos os aqui presentes– tenham um feliz Natal e um ano de 2023 pleno de saúde e realizações.

Obrigada.

Tribunal de Contas da União, Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 2022.

Cristina Machado da Costa e Silva
Procuradora-Geral